



NOVO HAMBURGO

Administrando de mãos dadas com você

Gestão 2005-2008

LEI MUNICIPAL Nº 1.603/2007, de 15 de junho de 2007.

Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Conselho do FUNDEB.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO:

Faço saber que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

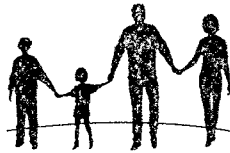
Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social - Conselho do FUNDEB, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, no âmbito do município de Novo Hamburgo, em observância à legislação federal pertinente.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO

Art. 2º O Conselho do FUNDEB é constituído por 10 (dez) membros titulares, acompanhados de seus respectivos suplentes, conforme representação e indicação a seguir discriminados:

- I - 1 (um) representante da Secretaria de Educação e Desporto - SMED, indicado pelo Poder Executivo Municipal;
- II - 1 (um) representante dos professores das escolas públicas municipais;
- III - 1 (um) representante dos diretores das escolas públicas municipais;
- IV - 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos das escolas públicas municipais;
- V - 2 (dois) representantes dos pais de alunos das escolas públicas municipais;
- VI - 2 (dois) representantes dos estudantes da educação básica pública;

Projeto de lei nº 064/14L/2007



NOVO HAMBURGO

Administrando de mãos dadas com você

Gestão 2005-2008

2

VII - 1 (um) representante do Conselho Municipal de Educação - CME;

VIII - 1 (um) representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.

§ 1º Os membros de que tratam os incisos II, III, IV, V, VI, VII e VIII deste artigo serão indicados pelos respectivos segmentos e/ou representações.

§ 2º A indicação referida no *caput* deste artigo deve ocorrer em até 30 (trinta) dias antes do término do mandato dos conselheiros anteriores, para a nomeação dos conselheiros.

§ 3º Os conselheiros de que trata o *caput* deste artigo devem guardar vínculo formal com os segmentos que representam, devendo esta condição constituir-se como pré-requisito à participação no processo eletivo previsto no § 1º deste artigo.

§ 4º São impedidos de integrar o Conselho do FUNDEB:

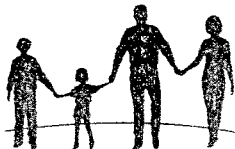
- I - cônjuge e parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau, do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários municipais e dos vereadores;
- II - tesoureiro, contador ou servidor relacionado com a administração ou controle interno dos recursos do FUNDEB, bem como cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau, desses profissionais;
- III - estudantes que não sejam emancipados; e
- IV - pais de alunos que:
 - a) exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal; ou
 - b) prestem serviços terceirizados aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal.

Art. 3º O suplente substituirá o titular do Conselho do FUNDEB nos casos de afastamentos temporários ou eventuais deste, e assumirá sua vaga nas hipóteses de afastamento definitivo decorrente de:

- I - desligamento por motivos particulares;
- II - rompimento do vínculo de que trata o § 3º do artigo 2º desta Lei;
- III - situação de impedimento previsto no § 4º do artigo 2º desta Lei, incorrida pelo titular no decorrer de seu mandato.

§ 1º Na hipótese em que o suplente incorrer na situação de afastamento definitivo descrita neste artigo, o segmento ou representação responsável pela indicação deve indicar novo suplente.

§ 2º Na hipótese em que o titular e o suplente incorram simultaneamente na situação de afastamento definitivo descrita neste artigo, o segmento ou representação responsável pela indicação deve indicar novo titular e novo suplente para o Conselho do FUNDEB num prazo não superior a 30 (trinta) dias.



NOVO HAMBURGO

Administrando de mãos dadas com você

Gestão 2005-2008

3

Art. 4º O mandato dos membros do Conselho do FUNDEB será de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.

CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DO FUNDEB

Art. 5º Compete ao Conselho do FUNDEB:

- I - acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do FUNDEB;
- II - supervisionar a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo Municipal, com o objetivo de concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do FUNDEB;
- III - examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do FUNDEB;
- IV - emitir parecer sobre as prestações de contas dos recursos do FUNDEB pelo Poder Executivo Municipal.

Parágrafo único. O parecer de que trata o inciso IV deste artigo deve ser apresentado ao Poder Executivo Municipal em até 30 (trinta) dias antes do vencimento do prazo para a apresentação da correspondente prestação de contas aos órgãos competentes.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º O Conselho do FUNDEB terá um Presidente e um Vice-Presidente, que serão eleitos pelos conselheiros.

Art. 7º Na hipótese em que o membro que ocupa a função de Presidente do Conselho do FUNDEB incorrer na situação de afastamento definitivo prevista no artigo 3º desta Lei, a Presidência será ocupada pelo Vice-Presidente.

Art. 8º No prazo máximo de 30 (trinta) dias após a instalação do Conselho do FUNDEB, deve ser aprovado o Regimento Interno que viabilize seu funcionamento.

Art. 9º As reuniões ordinárias do Conselho do FUNDEB serão realizadas mensalmente, com a presença da maioria de seus membros, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Presidente ou mediante solicitação de pelo menos um terço (1/3) dos membros efetivos, ou pelo Prefeito Municipal, por escrito.

Parágrafo único. As deliberações serão tomadas pela maioria dos membros presentes, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, nos casos em que o julgamento depender de desempate.

Art. 10. A atuação dos membros do Conselho do FUNDEB:



- I - não será remunerada;
- II - é considerada atividade de relevante interesse social.

Art. 11. O Conselho do FUNDEB não contará com estrutura administrativa própria, cabendo ao Município alcançar infra-estrutura e condições materiais adequadas à execução das competências do Conselho.

Art. 12. O Conselho do FUNDEB pode, sempre que julgar conveniente:

- I - apresentar, à Câmara Municipal e ao órgão de controle interno do Município, manifestação formal acerca dos registros contábeis e dos demonstrativos gerenciais do FUNDEB; e
- II - por decisão da maioria de seus membros, convocar o Secretário de Educação e Desporto, para prestar esclarecimentos acerca do fluxo de recursos e a execução das despesas do FUNDEB, devendo a autoridade convocada apresentar-se em prazo não superior a 30 (trinta) dias.

Art. 13. Durante o prazo previsto no § 2º do artigo 2º desta Lei, os novos membros devem se reunir com os membros do Conselho do FUNDEB, cujo mandato está se encerrando, para transferência de documentos e informações de interesse do Conselho.

Parágrafo único. Os membros do Conselho do FUNDEB permanecerão em exercício até a recondução ou nomeação dos novos membros.

Art. 14. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2007, revogada a Lei Municipal nº 150/97, de 24 de novembro de 1997.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO,
aos 15 (quinze) dias do mês de junho do ano de 2007.

JAIR HENRIQUE FOSCARINI
Prefeito Municipal

SÍLVIA REGINA MOßSMANN DOS SANTOS
Secretária de Planejamento

Registre-se e Publique-se.

JOÃO ALBERTO ANTÔNIO
Secretário de Administração